

Climbing and Working at Heights

STANDARD



Índice

1	Introdução	3
2	Requisitos	3
3	Locais e gerenciamento do local	4
3.1	Edifícios e Telhados.....	4
3.2	Estruturas de suporte de antenas	4
3.3	Zonas de queda	5
3.4	Condições de Tempo Adversas	6
3.5	Condições de Luz	6
3.6	Disposições específicas de emergência	7
4	Equipamento de Proteção Pessoal.....	7
5	Aptidão Médica e Resposta.....	8
6	Avaliação do Risco e Planejamento	8
7	Monitoramento e Revisão	9
8	Informações de alterações	9

© Ericsson AB 2012

Todos os direitos reservados. As informações neste documento são propriedade da Ericsson e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Ericsson não assume nenhuma responsabilidade por imprecisões fatuais ou erros tipográficos.



1 Introdução

Esta Norma descreve os requisitos mínimos durante a subida a, e o trabalho em, alturas na Ericsson para garantir que os aspectos da Saúde e Segurança são gerenciados corretamente. Isso aplica-se a qualquer altura maior que dois metros, a menos que outra altura seja indicada por lei.

2 Requisitos

Os requisitos a seguir serão aplicados:

- O planejamento e as avaliações do risco de trabalho com atividades em altura devem ser efetuados. Veja o capítulo 6;
- As pessoas que efetuem atividades em altura precisam manter um nível de competência (os escaladores precisam ser certificados) e aptidão física apropriados para o trabalho que efetuem. O treinamento ou o re-exame de atualização deve ser efetuado conforme a legislação local, mas nunca em intervalos maiores que dois anos;
- Antes do uso de PPE, será fornecido treinamento adequado aos usuários e seus supervisores, cobrindo o uso e manutenção do PPE. Esse treinamento deve ser documentado;
- Todo o equipamento de trabalho deve ser avaliado para atender os requisitos do PPE. Veja o capítulo 4;
- O responsável do local garantirá que a estrutura é segura para subir antes do trabalho começar;
- Nenhum escalador pode subir torres, mastros, torres de toros ou efetuar qualquer outro trabalho em altura sem a avaliação de risco local e sem a presença, ao menos, de outro escalador;
- O PPE precisa ser inspecionado antes de ser usado. Veja o capítulo 4;
- Os escaladores precisam estar sempre presos através de PPE apropriado de escalada em um ponto de ancoragem aprovado ou dispositivo de parada de queda apropriado durante a subida, e quando trabalharem fora das áreas protegidas;



- Quando trabalharem próximo de campos eletromagnéticos (RF), o trabalho precisa estar conforme os requisitos padrão “*Exposição a Campos de Frequência de Rádio e Eletromagnéticos*”; e
- Quando trabalharem próximo de instalações elétricas e linhas de energia, devem ser efetuados planos para garantir que não possa haver contato com essas instalações ou linhas.

Nota: Nenhuma “Escalada Livre” é permitida. Quem efetuar escalada livre pode ter sua autorização de escalada nas instalações da Ericsson retirada.

3 Locais e gerenciamento do local

3.1 Edifícios e Telhados

Depois da visita do Edifício ou Telhado, as avaliações do risco serão efetuadas e as medidas de controle requeridas aplicadas. A Ericsson pode fornecer detalhes da avaliação existente do risco do local, se disponível, incluindo os direitos de acesso se disponíveis.

Os trabalhadores devem efetuar uma avaliação do risco local da área do trabalho antes de começarem o trabalho, para incluir uma verificação visual de qualquer parapeito, cerca de segurança ou outra medida de proteção de queda antes de os usarem. O acesso em, ou o trabalho junto de, superfícies frágeis é proibido a menos que sejam tomadas precauções adequadas para tornarem a área de trabalho segura.

3.2 Estruturas de suporte de antenas

Todas as estruturas de suporte de antenas devem estar sujeitas a inspeção da condição conforme as especificações do fabricante.

É responsabilidade do escalador confirmar que existe um certificado atualizado e de segurança da escalada antes da subida, e garantir que é efetuada uma inspeção de pré-subida.

Os trepadores precisam continuar a dar atenção à condição da estrutura e devem cancelar a subida se existir alguma causa de preocupação.



3.3 Zonas de queda

Uma “Zona de Queda” é uma área definida na base de uma estrutura identificada como onde os itens podem cair e, potencialmente, causarem lesões ou danos. Esta área precisa ser marcada claramente usando barreiras, cones ou cordas temporários, além de sinalização adequada para proteger as pessoas que estão no chão. Somente as pessoas que foram alertadas para o perigo, que estão autorizadas e que estão usando capacetes de segurança podem estar na Zona de Queda.

Quando as propriedades vizinhas estão dentro da área que pode ser, normalmente, uma Zona de Queda, os vizinhos precisam ser avisados antes da subida.

Devem ser colocados sinais e barreiras adequados na entrada da Zona de Queda, como requerido pela avaliação de risco local.

Os requisitos a seguir aplicam-se para subidas e trabalhos em atividades em altura:

- para reduzir o risco das ferramentas e equipamentos caírem, eles devem ser amarrados no arnês ou estrutura do escalador (ponto de ancoragem aprovado) onde for possível, ou colocado em segurança em um saco fechado;
- quando os itens pequenos, como porcas e parafusos não puderem ser amarrados, devem ser usados meios alternativos para evitar que eles caiam. Por exemplo, redes de fina podem ser suspensas abaixo da área de trabalho para pegar os objetos em queda. Se todas as alternativas tiverem sido consideradas e excluídas, e se somente for seguro fazê-lo, a Zona de Queda pode ser usada para minimizar o risco de lesões;
- quando for requerido, o material deve ser transportado ou baixado a partir da altura. Em nenhuma circunstância os itens podem ser jogados ao chão;
- quando usar uma Plataforma de Trabalho Elevada Móvel, os escaladores devem permanecer no cesto durante o movimento para a, e a partir da, posição de trabalho;
- quando usar uma Plataforma de Trabalho Elevada Móvel como um meio para acessar um telhado, os escaladores devem sair do cesto somente depois dele estar pousado, com firmeza e segurança, no telhado em uma posição de segurança.



3.4 Condições de Tempo Adversas

Quando as condições de tempo adversas continuarem, os trabalhadores que estão escalando devem avaliar se é seguro fazê-lo. Isso aplica-se especialmente se as condições de tempo a seguir estiverem presentes:

- Tornado ou Furação;
- Gelo ou neve na estrutura;
- Trovoadas na vizinhança;
- Chuva muito forte;
- Granizo, neve ou gelo;
- Rajadas de vento forte; e
- Visibilidade insuficiente.

3.5 Condições de Luz

Os níveis fracos de luz podem tornar inseguro o trabalho em altura. A avaliação do risco local precisa definir as condições onde o trabalho não deve ser iniciado ou permitido continuar. Essas condições incluem mas não são limitadas a:

- Os locais de trabalho que não podem ser acessados através de um caminho protegido (por exemplo, escadas internas, escada em cabina com sistema de parada de quedas);
- Locais de trabalho sem áreas com bordas protegidas;
- Quando for inadequado, a iluminação permanente fornecida nos telhados e iluminação pessoal/portátil suficiente não estiver disponível para tarefas em estruturas; e
- As condições de luz deterioram-se para um nível onde é inseguro continuar a trabalhar.

Nessas situações, a iluminação será requerida para tornar seguro o trabalho. Isso inclui luzes de cabeça para escaladores e lâmpadas de arco no chão e/ou estrutura em pontos de montagem apropriados para evitar clarões.

Nenhuma atividade de içar/baixar ocorrerá durante as horas de escuridão.



3.6 Disposições específicas de emergência

Se um escalador ficar inconsciente e se for impossível o salvamento, os escaladores acompanhantes devem tornar mais fácil a posição do escalador inconsciente, de for possível e seguro fazer isso. Este procedimento deve ser efetuado periodicamente até chegar ajuda para evitar riscos graves de morte devido a parado do sangue venoso.

4 Equipamento de Proteção Pessoal

Os itens do PPE a seguir que atendem a *Norma de Equipamento de Proteção Pessoal* devem ser usados por todos os escaladores:

Arnês de Segurança: Um arnês adequado de corpo completo deverá ser usado para todos os trabalhos em altura, junto com uma corda incorporando um amortecedor de choques.

Botas: Quaisquer botas usadas para escalada devem estar bem ajustadas, ter uma sola fortalecida, proteção reforçada dos dedos e um calcanhar distinto.

Luvras: As luvas devem ser quentes e ser suficientemente fortes e não devem impedir os movimentos.

Roupa adequada para mau tempo: Deve ser usada roupa adequada para mau tempo, quando for requerido. Essa roupa deve ser suficientemente forte e quente e deve ser impermeável.

A roupa não:

- deve impedir os movimentos quando é usada;
- deve ser largar para não agir como uma 'vela' em condições de vento;
- deve ter pontas, fitas, fivelas ou outras partes soltas que possam ser pegadas; e
- deve impedir que seja usado outro item de PPE.

Proteção da cabeça: A proteção da cabeça, incluindo capacetes de escalada, devem ser aprovados por uma norma internacional, devem ter fita de queixo e devem ser escolhidos conforme o ambiente em que são usados.

O PPE deve ser inspecionado do modo a seguir:

- **Antes da primeira utilização:** Documentação de inspeção formal fornecida pelo fabricante;
- **Antes de cada utilização:** Inspeção efetuada pelo Escalador; e



- **Em cada 6 meses:** Verificação detalhada por uma pessoa competente. (Excluindo sapatos/botas de segurança e chapéus duros)

5 Aptidão Médica e Resposta

Quando a legislação local permitir, os trepadores devem ser sujeitos a uma avaliação médica em cada dois anos para garantir que não há riscos de saúde para eles ou para outros, como resultado de seu trabalho em altura.

Os trepadores que não passem o exame “apto para escalar” após uma avaliação médica ou que sofram de uma lesão ou condição temporária que afete sua capacidade para escalar devem ser suspensos de todas as atividades de escalada.

6 Avaliação do Risco e Planejamento

Para a atividade de escalada ser efetuada com eficiência, deve ser feita uma avaliação do risco local antes do início de qualquer trabalho.

Deve ser indicado ou eleito um Líder de Escalada para assumir a responsabilidade. As avaliações específicas do risco local devem incluir o, mas não se limitarem ao, seguinte:

- a natureza das tarefas/atividades;
- o layout do local de trabalho (incluindo caminhos de saída em emergências, por exemplo, em caso de incêndio);
- acesso e saída do local da escalada;
- zonas de queda;
- tempo;
- trabalho de noite;
- linhas de energia aéreas;
- operações de içar e baixar; e
- condições locais.



As avaliações de risco genéricas são usadas para identificar perigos previsíveis e formular medidas adequadas de controle de risco. Além disso, devem ser efetuadas avaliações de risco específicas locais para todos os trabalhos que envolvam atividades de escalada.

Antes do acesso ao local, todos os registros disponíveis devem ser verificados para ver os perigos pré-existentes.

As avaliações de risco local devem ser documentadas.

7 Monitoramento e Revisão

A adesão a esta norma deve ser monitorada revisando e mantendo registros de:

- estatísticas de incidentes;
- PPE emitidos e inspeções;
- certificados “Apto para escalar”;
- registros de treinamento incluindo certificados de escalada.

8 Informações de alterações

Revisão	Descrição
A	Edição inicial